

Afif espera adversário do PRN

Em entrevista, hoje, candidato promete surpresa e insiste no debate com Collor

MARILENA ROCHA
e RICARDO OSMAN

Como o candidato Guilherme Afif Domingos (PL) esperava, Fernando Collor de Mello (PRN) não compareceu ontem ao debate na Universidade Santa Úrsula, no Rio. Sua cadeira ficou vazia, mas nem por isso

Afif recebeu só aplausos. Foi hostilizado e até vaiado em alguns momentos. Mas não perdeu a esportiva e anunciou para hoje "um manifesto à nação brasileira", que em seu comitê paulista está sendo chamado de "a grande bomba do dia".

No auditório da Santa Úrsula, cerca de mil estudantes assistiram à palestra de Afif, iniciada com um ataque a Collor de Mello. O candidato do PL lembrou recente incidente de Collor com estudantes, em Minas Gerais. "Eu não estou aqui trazendo capangas e nem bombas de gás lacrimogêneo", disse

Afif. Em contrapartida, ouviu um coro que o acusou de "deputado nota zero" por ter participado do antigo PDS, entre outros agravantes, conforme esclareciam alunos petistas, brizolistas, tucanos e até, embora em minoria, favoráveis a Collor.

Para contemporizar, Afif encerrou o encontro pedindo uma salva de palmas para os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), e também para Collor de Mello. Deixou a universidade satisfei-

to sobretudo porque a sua torcida chamou Collor de "fujão" o tempo todo, justamente no dia em que o candidato do PRN usou o horário na TV para desafiá-lo, perguntando se iria fugir ao debate que com ele pretende ter no Sindicato dos Metalúrgicos em São Paulo.

O certo é que Afif elegeu o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, como o seu maior adversário. Tanto que perguntado ontem se não iria desafiar para um debate os demais concorrentes que estão, como Collor, usando o horário eleitoral gratuito para criticá-lo, Afif reafirmou sua intenção de debater somente com o ex-governador de Alagoas.

"O Lula participou de debates em que eu estive presente e por que não falou o que está dizendo pelo rádio e TV quando estava frente a frente comigo", perguntou Afif, ao comentar os ataques do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, à sua atuação na Constituinte, durante o horário eleitoral gratuito.

Preocupado apenas com a candidatura Collor de Mello, Afif não quer nem ouvir falar das críticas que tem recebido inclusive do candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, que, contraditoriamente, se gabava de não atacar ninguém. O candidato do PL preferiu ignorar o desafio de Collor para um debate em São Paulo, reforçado ontem no horário eleitoral gratuito do PRN. "Eu fiz o convite primeiro e estarei esperando por ele esta noite na Universidade Santa Úrsula no Rio".

Para Afif o recrudescimento dos ataques à sua candidatura é a prova maior do seu crescimento nas pesquisas. "Ninguém joga pedra em árvore que não tem fruto".



Michele Mifano/AE

Afif: espera inútil por Collor e promessa de revelações numa entrevista coletiva